

Por Poliana Nunes

“Brasil: protagonista na adoção das Normas Internacionais de Sustentabilidade e impacto na profissão contábil” foi o tema do oitavo painel do Conexão Contábil Nacional, promovido na tarde desta quinta-feira (04), em Belo Horizonte, Minas Gerais. Reconhecido por sua importância na promoção do aprimoramento profissional, o Conexão Contábil se consolidou como um espaço de educação profissional continuada ao promover o intercâmbio de informações úteis para o desenvolvimento social, econômico e sustentável das regiões.

O oitavo painel, apresentado em formato talk show, teve como painelistas o coordenador operacional do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS), Zulmir Ivânio Breda e o presidente do Ibracon, Sebastian Yoshizato Soares. A vice-presidente Técnica do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Ana Tércia Lopes Rodrigues, foi a convidada para moderar o painel.

As minutas do Pronunciamento Técnico [CBPS 01](#) e [CBPS 02](#) foram os temas iniciais do painel. Esses documentos são alinhados ao IFRS S1 e IFRS S2, normas internacionais de sustentabilidade. “O nosso grande diferencial é que conseguimos inserir no nosso texto da resolução que os profissionais de contabilidade serão os responsáveis técnicos pela construção de relatórios de sustentabilidade no âmbito das empresas, bem como pela asseguaração dos relatórios. Não basta fazer o documento, mas precisamos garantir a credibilidade. Isso é uma conquista para a nossa classe”, disse Ana Tércia Rodrigues.

Soares, por sua vez, buscou apresentar um histórico dos últimos 15 anos sobre a agenda de sustentabilidade. Em sua linha, dividida em três grandes blocos, o presidente do Ibracon informou que inicialmente os relatórios de sustentabilidade eram realizados de forma voluntária, sem obrigatoriedade imposta para as empresas. Em segundo momento, alguns reguladores começaram a exigir requerimentos tanto das companhias abertas quanto dos fundos e das instituições financeiras e, por fim, o fluxo adotado atualmente segue com as normas contábeis instauradas pela Fundação IFRS e, aqui no Brasil, CPBS.

“Ainda temos muita mística sobre sustentabilidade e isso não é verdade. A contabilidade ambiental é tema de academia há décadas. Agora são novos enfoques, requisitos, inclusive internacionais”, comentou Zulmir Ivânio Breda já no início de sua participação no painel. Ele também citou sobre o protagonismo do Brasil na adoção de normas internacionais: “o nosso protagonismo foi no sentido de nós já termos uma experiência bem-sucedida no processo de convergência das normas de IFRS. Quando a gente tem a experiência de um processo bem-sucedido, não vamos inventar a roda; vamos copiar o processo e trazer como espelho para fazer a mesma coisa em relação a essas normas de sustentabilidade”, disse.

A importância da garantia de credibilidade que se dá via asseguaração e a ética do contador foram os enfoques abordados na sequência. Para conferir o painel “Brasil: protagonista na adoção das Normas Internacionais de Sustentabilidade e impacto na profissão contábil” na íntegra, acesse a página do CFC no Youtube, [aqui](#).

Fonte: CFC, em 04.07.2024